

# Florbela Espanca – Fanatismo

Minh'alma, de sonhar-te, anda perdida.  
Meus olhos andam cegos de te ver!  
Não és sequer razão do meu viver,  
Pois que tu és já toda a minha vida!

Não vejo nada assim enlouquecida...  
Passo no mundo, meu Amor, a ler  
No misterioso livro do teu ser  
A mesma história tantas vezes lida!

“Tudo no mundo é frágil, tudo passa... ”  
Quando me dizem isto, toda a graça  
Duma boca divina fala em mim!

E, olhos postos em ti, digo de rastros:  
“Ah! Podem voar mundos, morrer astros,  
Que tu és como Deus: Princípio e Fim! ... ”

**Florbela Espanca, Poemas Seleccionados**